

**CHAPA INTEGRAÇÃO LANÇA PROGRAMA DE TRABALHO
COM O ALERTA “O PAÍS AINDA DESCONHECE O
VALOR DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS”**

No dia 03 de setembro/10, último dia de realização do XVI Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas e do XVII Encontro de Perfuradores de Poços, será escolhida a nova diretoria da ABAS, entidade nacional, para o biênio 2011/2012.

A **CHAPA INTEGRAÇÃO**, já inscrita, é encabeçada - para **Presidente** -, pelo atual Presidente da ABAS – Núcleo do Rio de Janeiro, engenheiro de minas Humberto Albuquerque (RJ). Integram também a Chapa: **1º Vice** – Mário Fracalossi Júnior (CE); **2º Vice** – Amin Katbeh (PR); **Secretário-Geral**: Maria Antonieta Alcântara Mourão (MG); **Secretário-Executivo**: Everton de Oliveira (SP); **Tesoureiro**: Álvaro Magalhães Júnior (SC).

Conselho Deliberativo – Helena Magalhães Porto Lira (PE); Zoltan Romero Cavalcante Rodrigues (BA); Francisco de Assis M. de Abreu (PA); Carlos Augusto de Azevedo (MA); Carlos Alvin Heine (RS); Francis Priscilla Vargas Hager – CO (BR); Mário Kondo (PR).

Conselho Fiscal – Nédio Carlos Pinheiro – CO (MT); João Manoel Filho (PE); Arnaldo Giardin (RS); Egmont Capucci (RJ); Carlos José Bezerra de Aguiar (AM); Carlos Alberto Martins (RN).

CHAPA INTEGRAÇÃO – PROGRAMA DE TRABALHO

“O país ainda desconhece o valor das águas subterrâneas e uma longa estrada há de ser percorrida para que seja reconhecida a sua importância estratégica. Os gestores estaduais em sua grande maioria carecem de estruturas adequadas e mais ágeis, de profissionais capacitados e do necessário conhecimento dos seus sistemas aquíferos”.

“A ABAS, em consonância com seus objetivos, deverá estar vigilante e cobrando dos órgãos públicos o cumprimento de suas obrigações institucionais:

- à Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano – SRHU, do MMA, o estabelecimento de políticas públicas adequadas para gestão, proteção e uso das águas subterrâneas;
- à Agência Nacional das Águas – ANA, a implementação dessas políticas;
- ao Serviço Geológico do Brasil – SGB, os levantamentos de informações básicas (sistema de informações, monitoramento dos aquíferos e geração da cartografia hidrogeológica); e
- aos órgãos gestores estaduais, o adequado engajamento na gestão e uso das águas subterrâneas.

Estaremos atentos também para que o Programa Nacional das Águas Subterrâneas, parte integrante do Plano Nacional de Recursos Hídricos, recentemente aprovado pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH, seja devidamente implementado através dos seus três grandes subprogramas:

1. Ampliação do conhecimento hidrogeológico básico;
2. Desenvolvimento dos Aspectos Institucionais e Legais; e
3. Mobilização Social, Comunicação e Capacitação.

Reforçaremos nossa luta, com todas as armas possíveis, para alteração do item 45 da Lei do Saneamento Básico, contra a PEC 43 e contra a perfuração e uso clandestino das águas subterrâneas, denunciando à sociedade mais este crime ambiental.

Para tudo isto, contaremos com o engajamento de todos e a participação da ABAS através de seus núcleos e associados em todos os fóruns onde forem tratados assuntos relacionados à gestão, preservação e uso das águas subterrâneas, ou seja, CNRH, Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos, Comitês de Bacias Hidrográficas, CREA's e Organizações Não Governamentais que tenham como atribuição a defesa do uso sustentável dos recursos naturais e que busquem a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros. Por que não se pensar em ampliar o Programa “*ÁGUA PARA TODOS*” sob a responsabilidade do Ministério da Integração Nacional, para buscar o atendimento com água potável às comunidades desassistidas.

PLANOS DE AÇÃO

- a) Aproximar a ABAS-Sede dos Núcleos Regionais para apoio a eventos e cursos, além de suporte, principalmente, nas relações com os entes públicos regionais e locais visando combater problemas que dizem respeito ao segmento “águas subterrâneas”;
- b) Colaborar com os órgãos gestores e fiscalizadores para resolver o problema da clandestinidade do uso das águas subterrâneas, a falta de profissionais ligados ao tema e na solução de embaraços administrativos imprescindíveis pra a emissão da outorga de uso e para o licenciamento ambiental;

- c) Dar continuidade às ações no âmbito do Ministério do Meio Ambiente – MMA, com as suas vinculadas, ANA – Agência Nacional de Águas e SRHU – Secretaria de Recursos Hídricos e Meio Ambiente Urbano, além da continuidade da participação efetiva nas decisões da CTAS – Câmara Técnica de Águas Subterrâneas do Conselho Nacional de Recursos Hídricos e no Ministério de Minas Energia com os seus vinculados, SGB – Serviço Geológico do Brasil e DNPM – Departamento Nacional de Pesquisa Mineral.
- d) Inserção de artigos de divulgação em revistas e jornais especializados visando potenciais parceiros e novos associados.
- e) Promoção dos eventos nacionais: Congresso Internacional do Meio Ambiente Subterrâneo e do Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas.
- f) Colaborar com os órgãos fiscalizadores para o combate ao uso clandestino das águas subterrâneas, pelo cumprimento da Resolução nº 15, do CNRH.
- g) Acompanhar a revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos, notadamente quanto ao Programa VIII – Programa Nacional de Águas Subterrâneas
- h) Incentivar os representantes dos Núcleos a participarem dos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos e dos Comitês de Bacias Hidrográficas e a criação de Câmaras Técnicas de Águas Subterrâneas onde não houver.
- i) Cobrar a inserção das águas subterrâneas nos Planos Estaduais de Recursos Hídricos e nos Planos de Bacias Hidrográficas, em cumprimento à Resolução nº 22, do CNRH.
- j) Ampliar a comunicação da entidade no âmbito interno e, principalmente externo, com atenção especial para o site da ABAS e às Revistas.
- k) Aprofundar a análise da possibilidade de transformação da ABAS em OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, segundo a Lei Federal nº 9.790/99), buscando a modernização da concepção da nossa associação.
- l) Incentivar o uso das águas subterrâneas para soluções de abastecimento.

- m) Ampliar a aproximação e participação em eventos de outras entidades: ABGE, ABES, ABRH, AESAS, ABMS, ABMR, SBG, FEBRAGEO e etc.
- n) Ampliar as relações com o CONFEA/CREA no sentido de estabelecer parceria no âmbito da fiscalização de obras de captação clandestina e da falta nas empresas de perfuração de profissionais habilitados.
- o) Elaborar, em conjunto, com os Núcleos, um calendário de cursos e eventos, visando à capacitação profissional e educação ambiental.
- p) Promover palestras sobre a importância das águas subterrâneas em escolas, entidades de classe, clube de serviços, federações representativas de sindicatos patronais, comitês de bacias, etc.
- q) Promover anualmente a comemoração do *DIA MUNDIAL DA ÁGUA*.
- r) Promover e incrementar campanha para ampliação do quadro social.
- s) Incentivar a criação de núcleos estaduais e fortalecer a integração entre os existentes.
- t) Incrementar novas fontes de renda: tornar o site rentável; promover cursos e eventos; publicar, divulgar e comercializar livros e cartilhas relacionados às águas subterrâneas e consolidar parcerias com Universidades, ONG's, Governos, empresas etc., para campanhas de educação ambiental e capacitação técnica.
- u) Promover ampla divulgação das vantagens do uso das águas subterrâneas, difundindo as normas técnicas relativas a poços tubulares em todos os âmbitos, seja federal, estaduais, municipais ou ligados a empresas privadas.
- v) Apresentação de casos de empresas de perfuração que desenvolvam obra bem sucedida; divulgando-os no maior número possível de veículos de informação”.

**Eventos em São Luis (MA) devem
receber mais de 2 mil pessoas**

Para esclarecer e discutir as questões mais importantes referentes às águas subterrâneas, São Luis, no Maranhão, sedia o XVI Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas, o XVII Encontro Nacional de Perfuradores de Poços e a Feira Nacional da Água (FENÁGUA), de 31 de agosto a 3 de setembro.

Com promoção da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas (ABAS) e realização do Núcleo Ceará da ABAS, o evento do XVI Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas realiza-se no Centro de Convenções Governador Pedro Neiva de Santana, tendo como tema central “Águas Subterrâneas: Patrimônio Natural da Humanidade”. O Congresso visa promover debates e retirar conclusões para avançar estudos e pesquisas sobre a conservação e uso deste recurso hídrico, trazendo-o para o centro do debate de especialistas e da sociedade.

Entre os destaques do XVI Congresso, estão a Conferência de Abertura, a ser proferida pelo deputado federal (PV), Sarney Filho, ministro do Meio Ambiente de 1999 a 2002. Participará também do evento, o escritor, conferencista e estrategista, Fernando Almeida, uma das maiores referências em sustentabilidade do país e ex-presidente executivo do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), que falará na Conferência 2, no dia 2 de setembro, quinta-feira. O Congresso terá ainda nove mesas redondas, 12 palestras-debates, três conferências, além da apresentação de cerca de 180 trabalhos técnicos do Brasil e do exterior.

Para o presidente da ABAS, Everton Luiz da Costa Souza, “a realização de um evento desta magnitude suscita uma série de discussões que fazem com que o tema água seja profundamente debatido e soluções sejam encontradas para os problemas existentes”. De acordo com ele, o evento também é um divisor de águas para o Maranhão; momento que o estado reflete sobre importantes avanços, fundamentais à melhor gestão de seus recursos hídricos, investindo fortemente na capacitação de quadro técnico tanto do órgão gestor quanto ambiental.

Everton Souza ressalta que “esta edição deve ser, novamente, um marco para o setor no Brasil e uma grande oportunidade para troca de conhecimento, *networking* e negócios”.

De acordo com a organização do evento, são esperados cerca de 800 participantes, 250 expositores e 2 mil visitantes. As principais empresas do setor de águas subterrâneas, públicas e privadas, também já confirmaram presença na FENÁGUA, que ocorre junto com o Congresso.

Lançamento do Guia de Compras

A ABAS, entidade nacional, ao ensejo dos eventos em São Luís (Maranhão), lançará, no dia 31 de agosto/10, a edição de 2010/2011 do Guia de Compras do Setor de Águas Subterrâneas. A publicação reúne, de forma simples e organizada, todas as instituições que lidam com o assunto, direta ou indiretamente.

Empresas fabricantes, vendedores e locadores de equipamentos e prestadores de serviço estarão reunidos e catalogados por área de atividades, com informações completas e de fácil consulta. Estarão divididos em: Consultoria em Hidrogeologia,

Diagnóstico de Contaminação e Remediação de Solo e Águas Subterrâneas e Poços e Equipamentos.

O Guia terá ainda endereços e informações úteis, como agências reguladoras, ministérios, secretarias em âmbito federal e estadual, órgãos gestores, órgãos ambientais, companhias de pesquisa, associações congêneres nacionais e internacionais, além de universidades, confederações e demais instituições relacionadas às águas subterrâneas.

INFORMAÇÕES:

Anunciar no Guia de Compras e dúvidas: Secretaria da ABAS – (11) 3871-3626

e-mail: info@abas.org